

**Esboço das  
mensagens para o treinamento de tempo-integral  
no período da primavera de 2007**

-----

**TEMA GERAL: OS CRENTES**

Mensagem Vinte e Sete  
**Seu presente — redimidos**

Leitura bíblica: Rm 3:23-25; Ef 1:7; 1Pe 1:18-19; Lc 15:22-23; Sl 45:13-14

**I. O evangelho de Deus é dinâmico, infindavelmente poderoso para salvar todos os pecadores que crerem nele, redimindo-os judicialmente e salvando-os organicamente — Rm 1:16-17; 5:10; Jo 4:14, 16-18; Lc 18:24-27; 19:2, 8-9:**

- A. Jeremias revela nossa experiência de Cristo em Sua redenção judicial e salvação orgânica, dizendo-nos o que Deus quer de nós, o que somos em nossa condição caída e o que Cristo é para nós para que o desejo de Deus seja realizado segundo Sua economia eterna — Jr 2:13; 13:23; 17:9; 23:5-6; 31:33.
- B. Cristo foi designado na eternidade passada para ser o Cordeiro no plano da redenção (1Pe 1:19-20), no tempo, Ele morreu como o Cordeiro para a realização da redenção (Jo 1:29; 1Pe 1:18-19) e, na eternidade, Ele ainda será o Cordeiro, como um memorial da redenção (Mt 26:29; Ap 22:1).

**II. A palavra *redimiu* significa comprar de volta algo que originalmente era seu, mas havia sido perdido; redenção, portanto, significa voltar a possuir algo a um preço — Rm 3:24-25; Tt 2:14; 1Pe 1:18-19:**

- A. Muitas exigências foram impostas a nós — as exigências da justiça, santidade e glória de Deus — e era impossível que as cumpríssemos — Gn 3:24.
- B. Deus pagou o preço para nos redimir e, assim, voltou a nos possuir a um custo tremendo, com o preço mais elevado — o sangue precioso de Cristo; quando Cristo morreu na cruz, Seu sangue obteve redenção eterna por nós — Hb 9:12, 14; 1Pe 1:18-19.
- C. Fomos comprados por preço, e esse preço foi o sangue de Cristo (Ap 5:9), que é o sangue do próprio Deus (At 20:28); fomos redimidos, tendo sido comprados para sermos escravos de Cristo (1Co 6:19-20; 7:22-23) e para sermos a possessão, a herança, de Deus (Ef 1:11, 14, 18; At 20:28).
- D. O preço da nossa redenção judicial foi pago à lei justa de Deus; a palavra *judicial* significa “tornar legal”; a redenção de Deus é judicial porque todos nós pecadores estávamos condenados pela justiça de Deus e todos estavam sentenciados por Deus para morrer, segundo Sua lei justa — Gl 3:13; Ez 18:4b, 20a; Hb 9:22; Rm 3:19-20.

**III. A obra redentora de Cristo é o próprio Deus vindo carregar o pecado que o homem havia cometido contra Ele; assim, Aquele que exigiu o pagamento tornou-Se o pagador; o ofendido tornou-Se o que sofreu por causa da ofensa; o Juiz tornou-Se o réu — *Hymns*, n° 296, estrofe 1:**

- A. O homem-Deus justo morreu pelos pecadores injustos, por isso Sua morte é chamada de morte vicária; Ele morreu por nós realizando uma morte vicária por toda a humanidade na cruz — 1Pe 3:18; Jo 1:29; 3:14; 1Co 15:3; 2Co 5:21.

- B. Deus pôs todo pecado do homem sobre Cristo, considerando-O o único pecador, em substituição a todos os pecadores — Is 53:4-6; Mt 27:46; 2Co 5:21.
  - C. Na salvação de Deus, Ele cumpre todas as exigências da Sua justiça e glória para nos tornar Seu poema para exposição eterna da Sua multiforme sabedoria — Gn 3:24; 1Co 1:30; Ef 2:10; 3:9-11, 16-21.
  - D. Não somos redimidos da lei, mas da maldição da lei; ser redimido da maldição da lei significa ser redimido da consequência da lei — Gl 3:13:
    - 1. Como nosso Substituto na cruz, Cristo não apenas carregou por nós a maldição, mas também tornou-Se maldição por nós; a maldição da lei proveio do pecado do homem; quando Cristo tirou nosso pecado na cruz, Ele nos redimiuiu da maldição da lei — Gn 3:14, 17; Mt 27:29; Ap 22:3; 1Co 16:22; cf. 2:9.
    - 2. A antiga aliança, a lei, é o testemunho de Deus, o retrato de Deus, mostrando-nos quem é Deus e expondo o homem, subjugando o homem e conduzindo para Cristo os escolhidos de Deus — Sl 78:5; 119:88b; Gn 1:26; Rm 3:19-20; Gl 3:23-25; Jo 10:9-10.
    - 3. A antiga aliança da lei é um retrato de Deus, mas a nova aliança da graça é Cristo como a pessoa de Deus — Jo 1:16-17.
    - 4. Quando cremos em Cristo, Ele, como a pessoa desse retrato, entra em nós; Então, Ele é posto sobre nós como nossa cobertura de justiça, e nós somos introduzidos Nele, tornando-nos um com Ele; em tal união, tudo que Cristo é, tudo que Ele tem, tudo que Ele fez e fará, e tudo que Ele obteve e obterá é nosso — Lc 15:22-23; 1Co 1:30.
    - 5. Cristo é “o fim da lei” (Rm 10:4); Ele veio para cumprir a lei a fim de terminá-la e substituí-la; assim, todo aquele que Nele crê O recebe como justiça de Deus, e todo aquele que O invoca, O recebe como as riquezas de Deus (vv. 9-13).
  - E. Fomos redimidos sendo justificados, sendo aprovados por Deus segundo Seu padrão de justiça — Rm 3:23-25:
    - 1. Cristo é nossa justiça objetiva a fim de nos cobrir para nossa justificação objetiva; Cristo é também nossa justiça subjetiva a fim de viver em nós e por nosso intermédio para a nossa justificação subjetiva — Rm 3:24; 1Co 6:11.
    - 2. Os dois aspectos de Cristo como nossa justiça para nossa justificação objetiva e subjetiva são tipificados pela melhor veste e pelo bezerro cevado em Lucas 15:22-23 e pelas duas vestes da rainha em Salmos 45:13-14.
- IV. Deus nos redimiuiu judicialmente pelo sangue de Cristo (Rm 3:24-25) dos nossos pecados (Ap 1:5b), do justo juízo, ira e condenação de Deus (Rm 2:5-6, 16; 3:19b; Jo 3:18b), da perdição eterna no lago de fogo (Ap 21:8; 22:15) e das acusações de Satanás, o inimigo de Deus (Ap 12:10-11).**
- V. Deus nos redimiuiu judicialmente por meio do perdão das ofensas (Ef 1:7 — VR), de lavar os pecados dos pecadores que crêem (Ap 1:5b; 1Co 6:11), da reconciliação com Deus da inimizade que os pecadores que crêem tinham para com Deus (Rm 5:10a), da justificação por Deus dos pecadores que crêem (Rm 3:20-24), de fazer a paz entre os pecadores que crêem e Deus (5:1) e da santificação posicional dos pecadores que crêem para com Deus (Hb 10:10, 14, 29b; 13:12a).**
- VI. Fomos redimidos sendo perdoados dos nossos pecados; a redenção foi cumprida na cruz, enquanto o perdão é aplicado no momento em que cremos em Cristo — Jo 1:29; Ef 1:7; Cl 1:14; At 10:43:**

- A. Perdão de pecados significa a eliminação do nosso registro de pecado diante de Deus pelo sangue de Cristo derramado na cruz para que pudéssemos ser libertos da punição da justiça de Deus — Jo 3:18; Hb 9:22; cf. Is 49:16.
  - B. O próprio Cristo é a propiciação pelos nossos pecados (1Jo 2:2); a palavra *propiciação* significa “mediação entre dois partidos para torná-los um”; *fazer propiciação* significa apaziguar a situação entre nós e Deus e reconciliar-nos com Deus, satisfazendo Suas exigências justas.
  - C. O próprio Cristo é o sacrifício propiciatório; Ele também é o lugar onde desfrutamos a propiciação diante de Deus e onde Deus nos dá graça — 1Jo 2:2; Rm 3:24-25; Êx 25:21-22.
  - D. O sangue de Cristo é o “sangue da aliança, que é derramado por muitos, para perdão de pecados” (Mt 26:28); o sangue da aliança nos leva à presença de Deus e até mesmo ao próprio Deus, que está no Santo dos Santos, no nosso espírito; pelo sangue da aliança, somos conduzidos ao próprio Deus, onde podemos recebê-Lo, desfrutá-Lo, comê-Lo, bebê-lo, ser infundidos com Ele, e receber visão de Deus, revelação de Deus e instrução de Deus para a edificação e a glória de Deus (Hb 10:19-20; Lv 16:14-15, 22):
    1. Em Sua morte, Cristo promulgou a nova aliança pelo derramamento do Seu sangue (Lc 22:20), em Sua ressurreição Ele Se tornou a nova aliança (Is 42:6; 1Co 15:45b; 1Jo 5:6) e em Sua ressurreição Ele está nos servindo com as bênçãos da nova aliança (Hb 7:22, 25; 8:2, 6; cf. 2Co 3:6).
    2. Quando Deus nos dá a nova aliança, essa aliança é um cálice (Lc 22:20), chamado “cálice da salvação” (Sl 116:13) e “cálice da bênção” (1Co 10:16); nesse cálice estão as bênçãos de Deus e o próprio Deus como nossa porção (Sl 16:5; 23:5; cf. Ap 14:10; Jo 18:11).
  - E. Sermos perdoados dos nossos pecados significa termos nossos pecados esquecidos por Deus em Sua nova aliança; Deus não apenas tirou nossos pecados, mas eles foram apagados da Sua memória — Hb 8:12.
  - F. Diante de Deus, o sangue redentor de Cristo nos purificou de uma vez por todas eternamente (Hb 9:12, 14) e a eficácia dessa purificação não precisa ser repetida; contudo, em nossa consciência precisamos da aplicação instantânea do limpar constante do sangue precioso do Senhor repetidamente, sempre que nossa consciência é iluminada pela luz divina em nossa comunhão com Deus (1Jo 1:7, 9; Sl 51:2, 7).
  - G. Nenhum pecado do qual não houve arrependimento, que não foi confessado e colocado sob o sangue do Senhor Jesus, jamais poderá levantar a cabeça diante do trono do julgamento — 1Jo 1:7, 9; *Hymns, n<sup>os</sup>* 295, 1003, 1008.
  - H. Quando Deus nos perdoa dos nossos pecados, Ele faz com que os pecados que cometemos nos deixem — Sl 103:12; Lv 16:7-10, 15-22.
  - I. O perdão dos nossos pecados por Deus resulta em temermos e amarmos a Deus, em nossa comunhão restaurada com Ele — Sl 130:4; Lc 7:47.
- VII. Tal redenção lança o fundamento como o processo da salvação dinâmica de Deus pelo sangue de Cristo, de maneira que Ele possa salvar organicamente Seu povo para a consumação e propósito de Sua salvação dinâmica pela vida de Cristo — Rm 5:10, 17, 21.**